



AMAMENTAÇÃO ENTRE MITOS, MEDOS E VÍNCULOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM OFICINA COM GESTANTES

Luma Ravena Soares Monte¹

Lícia Mara Moreira Da Silva²

Thiago Ramon Soares³

Marcio Flávio Moura De Araujo⁴

Anne Fayma Lopes Chaves⁵

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é reconhecido como a forma mais segura e completa de alimentação infantil, contribuindo de maneira significativa para a saúde e o desenvolvimento da criança. Apesar de sua relevância para a saúde materno-infantil, a prática do aleitamento materno exclusivo ainda é permeada por mitos, medos e inseguranças entre gestantes. Portanto este estudo objetiva relatar a experiência de uma oficina educativa sobre amamentação, destacando as percepções e os aprendizados das participantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Acarape, Ceará, no mês de agosto de 2025. Participaram gestantes que integraram atividades educativas fundamentadas na Teoria do Autocuidado e na Maiêutica Socrática. A oficina foi realizada como atividade de extensão vinculada à disciplina de pós-graduação do Mestrado em Enfermagem da Unilab. A condução ocorreu em três etapas: (1) discussão inicial sobre conhecimentos prévios relacionados à amamentação; (2) construção coletiva de saberes por meio de apresentação dialogada; e (3) dinâmica de mitos e verdades. **Resultados:** Inicialmente, as participantes foram questionadas sobre seus desejos em relação à amamentação. Nesse momento, emergiram sentimentos de medo e a associação da prática ao sofrimento, especialmente entre primigestas, enquanto outras gestantes destacaram o vínculo e o afeto envolvidos. Durante a etapa de construção coletiva de saberes, foram utilizadas questões disparadoras em uma apresentação expositiva-dialogada, realizada por meio do PowerPoint. As participantes demonstraram atenção e interesse, estabelecendo relações entre os conhecimentos prévios e as informações científicas apresentadas. Na última etapa, desenvolveu-se uma dinâmica de mitos e verdades, utilizando cartões coloridos com afirmações escritas e plaquinhas com as palavras “mito” e “verdade”. Cada gestante apresentou seu ponto de vista, possibilitando a troca de experiências e a reflexão crítica. Em sua maioria, as respostas foram corretas, revelando assimilação do conteúdo. As principais dificuldades relatadas pelas gestantes estiveram relacionadas à periodicidade das mamadas, à produção de leite e ao uso de substâncias caseiras como recursos auxiliares. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a articulação entre a Teoria do Autocuidado e a Maiêutica Socrática potencializa a autonomia e a confiança das gestantes, ressignificando o aleitamento materno como prática de vínculo, cuidado e protagonismo materno.

Referências: MOREIRA, A.; TAVARES, M. Breastfeeding promotion: maternal empowerment interventions during the pregnancy-parturition cycle / Promoção da amamentação: intervenções para a capacitação materna durante o ciclo gravídico-puerperal. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, p. e-13829, 2025. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13829.

WICHNIESKI, T. S.; GOMES, J. S. ; PETTENON, M. K. ; CORRÊA, C. M. . Baby-friendly hospital initiative: nursing strategies to promote, protect and support breastfeeding / Iniciativa hospital amigo da criança: estratégias de enfermagem para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, p. e-13731, 2025. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13731.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará , Discente, lumamontee@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará , Discente, liciamoreira20@gmail.com²

Universidade Federal do Ceará , Instituto de Ciências da Saúde - Ceará , Discente, thiogoramonth@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará , Docente, oicam29@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará , Docente, anneyfayma@unilab.edu.br⁵